

KIARA DE MORAES HECK

PROJETO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Corbélia

2017

## APRESENTAÇÃO

O projeto foi inicialmente solicitado diante da demanda apresentada pelo judiciário da comarca de Corbélia/PR onde foi notificado um expressivo índice de violência doméstica, e especialmente pelos casos de reincidência das famílias amparadas pela Lei 11.340/06 – Maria da Penha.

A execução deste projeto terá uma estrutura de atendimento amplo com o objetivo de atingir as mais diversas dimensões sociais no que diz respeito à violência contra a mulher, e tem a pretensão de se tornar um projeto de referência no acompanhamento multidisciplinar deste fenômeno social. O projeto advindo da preocupação do judiciário, será executado pelo olhar da psicologia social e jurídica, que visa atingir as áreas de atendimento direto (direito, serviço social, psicologia, etc), bem como, a informação e esclarecimentos à comunidade local.

Serão realizados trabalhos com mulheres em situação de violência, homens autores de violência doméstica, a comunidade para disseminação do tema e a rede de atendimento local para fortalecimento, capacitação e troca de experiências.

O atendimento direto à mulher em situação de violência visa o acompanhamento e orientação psicológica por meio de ações que envolvam a arte-terapia com a confecção de mosaicos de azulejos, relato de casos e fotografias das atividades que serão futuramente utilizadas para uma exposição que circulará as principais cidades do oeste do Paraná com a finalidade de uma campanha de prevenção à violência contra a mulher.

Este projeto vai ao encontro dos preceitos da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres tem por finalidade estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres, assim como de assistência e garantia de direitos às mulheres em situação de violência, conforme normas e instrumentos internacionais de direitos humanos e legislação nacional. Além disso, está estruturada a partir do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), elaborado com base na I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em 2004 pela Secretaria de

Políticas para as Mulheres (SPM) e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM). (Brasil, 2011)<sup>1</sup>

## **OBJETIVO**

Enfrentar as formas de violência contra as mulheres a partir de uma perspectiva de gênero e de uma visão integral deste fenômeno na comarca de Corbélia/PR.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reduzir os índices de violência contra as mulheres;
- Auxiliar na promoção de uma mudança cultural a partir da disseminação de atitudes igualitárias e valores éticos de irrestrito respeito às diversidades de gênero e de valorização da paz;
- Proporcionar às mulheres em situação de violência um atendimento humanizado e auxiliar na qualificação dos serviços especializados e na Rede de Atendimento;
- Viabilizar a reflexão da práxis profissional no desafio das funções relacionadas ao atendimento qualificado às mulheres e famílias vítimas de violências;

## **PÚBLICO ALVO**

Mulheres em situação de violência, homens autores de violência doméstica, comunidade e equipe de referência pública para atendimento de vítimas a violência doméstica da comarca do município de Corbélia/PR.

## **CARGA HORÁRIA**

2h semanais com mulheres vítimas de violência.

2h de atendimento quinzenal com homens autores de violência doméstica em cumprimento de medidas protetivas.

1h30 mensal com palestra para a comunidade e órgãos de apoio do município e região.

---

<sup>1</sup><https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>

1h30 mensal com equipe de referência municipal de atendimento às mulheres vítimas de violência.

## **METODOLOGIA**

O projeto terá duração inicial de 6 meses podendo ser prorrogado para maior tempo de acordo com a necessidade.

Serão divididos eixos de atenção do projeto: a) mulher vítima de violência para acompanhamento e orientação psicológica; b) homens autores de violência doméstica para acompanhamento, orientação psicológica e desconstrução do modelo opressor e agressivo fruto do sistema social atual, objetivando uma forma humanizada de observar as diferenças nas relações; c) equipe de referência no atendimento à mulher vítima de violência, com o objetivo de capacitar e criar uma práxis integratória no desafio de atender casais em conflitos e mulheres vulneráveis expostas à violência; d) a comunidade será atingida por meio de palestras informativas sobre as dificuldades nas relações afetivas da atualidade e equidade de gênero. O público da comunidade em especial será composto de sindicatos, organizações e instituições em geral para amenizar os índices de violência do município de Corbélia e região.

No atendimento à mulher, composto por grupos abertos com até 10 pessoas<sup>2</sup>, com a inserção de novas participantes de acordo com a demanda, bem como, o desligamento conforme o cumprimento das medidas decididas pelo judiciário, sugerindo a participação pelo prazo mínimo de 3 meses. Serão realizadas escutas históricas, acolhimento das demandas psicológicas, programa de psicoeducação, atividade de arte psicoterapêutica, ações com profissionais e estagiários convidados de outras áreas de conhecimento em horários separados com o atendimento ao outro público. Deste atendimento especificamente serão produzidos três produtos finais: peça em mosaico de cacos de azulejo, como imagem representativa do sofrimento das mulheres e a capacidade de recomeçar e reconstruir a vida de uma forma alternativa e sob novas perspectivas; relatos históricos impressos e fotografias que

---

<sup>2</sup> Caso o número de participantes exceda o máximo de 10 pessoas (tanto nos grupos de mulheres, como de homens), poderão ser divididos em novos grupos, o que irá demandar nova divisão de horários (portanto que não ultrapasse o número de 2 grupos, e que de acordo com a avaliação técnica não comprometa a qualidade do trabalho), ou a inserção de um aditivo no projeto para acréscimo de carga horária conforme a demanda (o que será previamente discutido com o Conselho da Comunidade e Poder Judiciário local).

serão expostas nos municípios da região oeste, dentre eles, Corbélia, Cascavel e Foz do Iguaçu. A apresentação destes artefatos como exposição artística tem por objetivo impactar a comunidade para um panorama de equidade de gênero com vistas à promoção de paz.

Para o atendimento dos homens autores de violência composto por grupos abertos com até 10 pessoas, com a inserção de acordo com a demanda de novos integrantes, bem como, o desligamento conforme o cumprimento das medidas decididas pelo judiciário, sugerindo a participação pelo prazo mínimo de 3 meses. Serão utilizadas técnicas e metodologias de experiências semelhantes, em paralelo aos movimentos já existentes como o *heforshe* desenvolvido pela ONU MULHER<sup>3</sup> e o Laço Branco<sup>4</sup> que promove a ação de homens e meninos na promoção de paz e equidade de gênero.

As palestras serão realizadas com os meios comunitários de importância para o município, grupos de gestores e políticos, sindicatos, igreja e comunidade, comércio e demais organizações.

A capacitação e troca de experiências acontecerá com a rede de atendimento local à mulher em situação de violência, com o objetivo de unir as ações e atualizar os profissionais com temas da atualidade, com novas metodologias e estudo das políticas atuais.

## MATERIAL DE APOIO

Roteiro em *power point*, filmes, músicas, propagandas, indicação de livros, textos, artigos e links.

---

<sup>3</sup> Criado pela ONU Mulheres, a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, o movimento ElesPorElas (HeForShe) é um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, e ajudar homens e mulheres a modelarem juntos uma nova sociedade. O alcance da igualdade de gênero requer uma abordagem inclusiva, que reconheça o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres e detentores de necessidades próprias baseadas na obtenção deste equilíbrio. O movimento ElesPorElas (HeForShe) convoca homens e meninos como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficiará toda a humanidade. Fonte: <http://www.onumulheres.org.br/elesporelas/>

<sup>4</sup> <http://lacobrancobrasil.blogspot.com.br/p/nossa-historico.html>

Material para confecção dos mosaicos ou outra atividade artístico terapêutica.

### RECURSOS HUMANOS

- Guarda ou vigia local externo tanto para atividades de atendimento às mulheres e aos homens;
- Estagiários de psicologia – convidados pela coordenadora do projeto;
- Coordenadora e convidados.

### RECURSOS MATERIAIS

- Sala com cadeiras e quadro
- Equipamento audiovisual: data show, computador e caixa de som para algumas reuniões – serão agendadas previamente conforme a necessidade (para isso é necessária uma pessoa de referência para o contato).

### CRONOGRAMA

	Atendimento à mulher	Atendimento aos homens	Palestra	Reunião de capacitação e troca de experiências com a rede	Fotos	Preparação para exposições
Setembro	X	X	X	X		
Outubro	X	X	X	X		
Novembro	X	X	X	X	X	
Janeiro	X	X	X	X		
fevereiro	X	X	X	X		
Março	X	X	X	X		X

### RECURSOS FINANCEIROS

		mensal	Total
Azulejos	Aquisição e doação		100,00
Cola branca	10,00 - tubos de 500mls		20,00
Rejunte	6,00 – 4 unidades		24,00
Martelos	10,00 unidade		50,00
Combustível	3 idas e voltas quinzenais 2 idas e voltas semanais  Com base no combustível à R\$4,00 o litro, e carro com autonomia de 8km/litro	350,00	\$2.100,00
Honorários para capacitação	250,00	250,00	\$1.500,00
Honorários para palestras	250,00	250,00	\$1.500,00

Honorários para acompanhamento psicoterapêutico	306,80 hora <sup>5</sup> Conforme o limite médio da tabela de honorários/2017	3.681,60	22.089,60
Honorários da fotógrafa	600,00		600,00
Impressão das fotos para exposição	2.000,00		2.000,00
Obs. Diante da prestação de contas, as atividades não realizadas os valores serão devidamente ressarcidos ao recurso inicial.			<b>R\$ 29.983,60</b>

O repasse financeiro ocorrerá por meio de aporte único no início do projeto.

<sup>5</sup> Tabela de honorários disponível em: file:///C:/Users/usuario/Documents/tabelahonorarios.pdf

**COORDENADORA**

Kiara de Moraes Heck

Mestranda em Sociedade Cultura e Fronteiras, especialista em Gestão de Políticas Públicas para infância e Juventude, graduada em psicologia.

Atuação

Psicóloga e pesquisadora sobre Tráfico Humano para fins de exploração sexual pela Organização Internacional do Trabalho/Organização das Nações Unidas - OIT/ONU.

Psicóloga e coordenadora de casas de acolhimento e abrigo para mulheres em situação de violência e em situação de rua, Foz do Iguaçu/PR

Psicóloga pela Secretaria da Criança e da Juventude do Paraná no Programa Atitude.

Docente do ensino superior das disciplinas de Psicologia aplicada e no curso de Psicologia;

Docente em cursos de Pós Graduação;

Coordenadora de Pós Graduação;

Fundadora e Coordenadora do Projeto de Extensão: Laboratório de Orientação Pedagógica e Psicológica em Intervenções Sociais - LOPPIS, do Curso de Pedagogia da Faculdade UNIGUAÇU/FAESI;

Fundadora e Coordenadora do Núcleo de Aconselhamento e Intervenções Psicossociais e Educacionais - NAIPSI; Assessora de desenvolvimento Acadêmico e Institucional da faculdade UNIFOZ;

Colaboradora da Empresa Júnior UNIGUAÇU/FAESI Projetos e Consultoria na elaboração de Provas e bancas para Concursos Públicos.

Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA pela UNIFOZ.

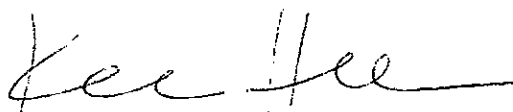
Psicóloga voluntária do Instituto Federal do Paraná – Foz do Iguaçu/PR

Ativista de Direitos Humanos e Direitos da Mulher e Diversidade.

Psicóloga Clínica.

Currículo lattes disponível em:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4418892Z5>



---

Kiara de Moraes Heck